RESUMO

PESSANHA, Eduarda Cerqueira de Lemos e MATIAS, Isabela Oliveira. **CARACTERIZAÇÃO DOS NEONATOS FILHOS DE MÃES ADOLESCENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE NEONATAL DA GRANDE VITÓRIA - ES.** 2024. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem e Obstetrícia - Universidade Federal do Espírito Santo, 2024.

INTRODUÇÃO. A adolescência é uma fase de transição entre a infância e a vida adulta, um momento em que acontecem muitas transformações, biológicas, sociais e psicológicas. Diante disso, nas últimas duas décadas, a gravidez na adolescência tornou-se um importante tema de debate e alvo de políticas públicas em todo o mundo. **OBJETIVO:** Caracterizar os neonatos, filhos de mães adolescentes internados na unidade neonatal de um hospital da Grande Vitória. **METODOLOGIA.** Trata-se de um estudo longitudinal, quantitativo, descritivo e retrospectivo, realizado em um Hospital Universitário de Vitória. Faz parte do projeto de pesquisa "Avaliação de boas práticas clínicas na Unidade Neonatal", cujo objetivo consiste em analisar as práticas clínicas, com base nos 10 passos do cuidado neonatal. A população foi composta por 267 neonatos internados na Unidade Neonatal da referida instituição no ano de 2023. Dentre estes, 31 filhos de mães adolescentes com idade entre 12 e 19 anos. O instrumento de coleta de dados foi o formulário da Estratégia Qualineo, adaptado para o estudo. Os dados foram coletados, tabulados e analisados no Programa Microsoft Office Excel, sendo realizada uma análise descritiva através de frequência absoluta e relativa. O presente subprojeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e obteve parecer consubstanciado favorável sob o número: 5.822.785. **RESULTADOS.** Em relação à idade das mães adolescentes, o menor número equivale a 1 mãe de 12 anos (3,23%) e o maior número de 8 mães respectivamente, com 18 anos (25,81%) e 19 anos (25,81%). A cor materna prevalente foi a parda, que corresponde a 26 mães (83,87%). Quanto à escolaridade, 32,26% informaram ter entre 9 e 11 anos de estudo. As consultas de pré-natal variaram entre <6 (41,94%) e >=6 (58,06%). A prematuridade esteve presente em 22 (70,97%) dos neonatos estudados. O peso de nascimento variou entre <1.500g a >=2.500g, em 15 neonatos (48,39%). A idade gestacional mediana foi de 32 a 36 semanas (45,16%) e na sua maioria os pesos foram adequados à idade gestacional, representando 67,74%. Cerca de 65,25% dos neonatos de mães adultas e 58% dos neonatos de mães adolescentes tiveram o tempo de clampeamento de cordão umbilical <1 minuto. Em relação ao Apgar, no 1º minuto, 83,87% obteve escore superior a 7. Na assistência ventilatória, 83% dos neonatos de mães adolescentes e 61,8% dos neonatos de mães adultas fizeram uso do cpap nasal. Observou-se que 41% dos bebês de mães adolescentes apresentaram a Síndrome do Desconforto Respiratório, e 33% filhos de mães adultas tiveram a mesma intercorrência. Quanto ao contato pele a pele, 48,39% dos neonatos de mães adolescentes tiveram o contato pele a pele. Relativo aos dados do desfecho, 90,32% (28 neonatos) tiveram alta hospitalar, à medida que 3 tiveram o desfecho de óbito (9,68%). **CONCLUSÃO.** No estudo, foi possível avaliar a importância dos cuidados iniciais com os neonatos como essenciais para a segurança da assistência e redução dos agravos. Evidenciou-se maior número de neonatos prematuros com baixo peso ao nascer entre os filhos de mães adolescentes em comparação com os filhos de mães adultas. Repara-se que a necessidade de cpap foi uma variável comum e com maior índice, tanto nos neonatos das mães adolescentes quanto nas adultas. E, em relação aos dados da Síndrome do Desconforto Respiratório avaliados, 41% dos bebês de mães adolescentes apresentaram o quadro, refletindo a necessidade urgente de intervenções preventivas e de suporte nesse contexto.

Palavras-chave: Neonatos. Mães adolescentes. Gravidez. Cuidados. Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Amthauer, Camila. Análise dos fatores gestacionais de mães adolescentes associados ao nascimento de recém-nascidos pré-termo. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Porto Alegre; s.n; 2022. 109 f p. Disponível em: Análise dos fatores gestacionais de mães adolescentes associados ao nascimento de recém-nascidos pré-termo | Porto Alegre; s.n; 2022. 109 f p. | LILACS | BDENF (bvsalud.org).
2. Amthauer C, Cunha MLC. Fatores maternos e neonatais associados à reinternação hospitalar de recém- -nascidos de mães adolescentes. Rev Gaúcha Enferm. 2023;44:e20220063. doi: https://doi.org/10.1590/1983- 1447.2023.20220063.pt.
3. ARAÚJO, Rayanne Lima Dantas de et al. Gravidez na adolescência: consequências centralizadas para a mulher. Temas em Saúde, Volume 16, Número 2 ISSN 2447-2131. 2016 Páginas 567 a 587 567. Disponível em: http://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2016/08/16231.pdf.
4. Assis TSC, Martinelli KG, Gama SGN, Santos Neto ET. Associated factors of neonatal near miss among newborns of adolescent mothers in Brazil. Rev Esc Enferm USP. 2022;56:e20210359. https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359en.
5. Bicalho MLC, Araújo FG, Andrade GN, Martins EF, FelisbinoMendes MS. Trends in fertility rates, proportion of antenatal consultations and caesarean sections among Brazilian adolescentes. Rev Bras Enferm. 2021;74(Suppl 4):e20200884. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0884
6. Brasil. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento / Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 465 p. : il. – (Cadernos HumanizaSUS ; v. 4) ISBN 978-85-334-2136-3.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 4 v. : il. ISBN 978-85-334-1982-7 obra completa ISBN 978-85-334-1983-4 volume 1

8. Duarte SCM, Azevedo SS, Muinck GC, Costa TF, Cardoso MMVN, Moraes JRMM. Best Safety Practices in nursing care in Neonatal Intensive Therapy. Rev Bras Enferm. 2020;73(2):e20180482. doi: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0482.
9. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. Publicado em 13/02/2023. Disponível em:https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/por-hora-nascem-44-bebes-de-maes-adolescentes-no-brasil-segundo-dados-do-sus. Acesso em: 07 julho, 2023.
10. Marques TM, Marski BSL, Souza BF, Bonelli MA, Fabbro MRC, Wernet M. Percepções de adolescentes sobre o cuidado pré-natal. Escola Anna Nery, 2022;26:e20210253. DOI: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0253
11. Melo MM, Soares MBO, Silva SR. Fatores que influenciam a adesão de gestantes adolescentes às práticas recomendadas na assistência pré-natal. Cad Saúde Colet, 2022;30(2)181-188. https://doi.org/10.1590/1414-462X202230020315
12. MINISTÉRIO DA SAÚDE. GABINETE DO MINISTRO. PORTARIA Nº 930. Sistema de Legislação da Saúde.Brasília, 10 de maio de 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930_10_05_2012.html
13. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos - Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde (saúde.gov.br). Disponível em: Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos - Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde (saude.gov.br).
14. Pinto IR, Silva JA, Parra PC, Wernet M, Fonseca LMM, Ruiz MT. Adolescent pregnancies and adherence to puerperal consultation. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2022;30(spe):e3702. [Access: 07. Julho. 2023]; Available in: https://doi.org/10.1590/1518-8345.6269.3702
15. Prestes, D., Antunes, V. da P., Cardoso, D. M., Bajotto, A. P., & Pasqualoto, A. S. (2019). [ID 36947] CARACTERÍSTICAS DE NEONATOS COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO CONSIDERANDO A VIA DE PARTO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DA REGIÃO CENTRAL DO RS. *Revista Brasileira De Ciências Da Saúde*, *23*(3). https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2019v23n3.36947.
16. Rezer F, Silva FC, Faustino WR. Primeiros cuidados com recém-nascidos sem complicações na sala de parto. J. nurs. health. 2022;12(1):e2212120941. Disponível em:https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/20941.

17. Silva CBS, Motta MGC, Bellenzani R. Experience of pregnancy and maternity by adolescents/young people born infected with HIV. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 4):e20190405. doi: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0405
18. Almeida MFB, Guinsburg R. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Brasília, 2016. Disponível em: www.sbp.com.br/reanimacao - Direitos Autorais SBP.
19. Recomendações sobre o clampeamento do cordão umbilical. Diretriz da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e Federação Brasileira de Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). 2022.